



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

ATA N.º 7/2022

do Conselho de Escola
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No vigésimo primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas e trinta e nove minutos, reuniu ordinariamente, por videoconferência, o Conselho de Escola.

Estiveram presentes, enquanto membros docentes: Professor Doutor Pedro Romano Martinez (Presidente do Órgão), Professora Doutora Sandra Lopes Luís, Dr. Sérgio Conceição, Dra. Dina Teixeira, Professor Doutor Nuno Cunha Rodrigues, Dr. David Ramalho (que substituiu o Professor Doutor João Espírito Santo até à sua chegada), Professor Doutor João Espírito Santo, Dr. Afonso Brás; enquanto membros discentes: os estudantes Dr. José Matos, André Brito, e Ardjana Seidi (que secretariou); e, enquanto membro não docente, Dra. Rita Antunes.

Estiveram ainda presentes, sem direito de voto, a Senhora Diretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire e a Senhora Diretora Executiva, Dra. Cândida Machado.

Estiveram também presentes os Engenheiros Manuel Pestana e Miguel Galdes, convidados a participar na reunião no que se refere ao ponto 4 da Ordem de Trabalhos.

Os Professores Doutores Paula Costa e Silva e Luís Gonçalves da Silva justificaram a sua ausência.

A ordem de trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Início do ano letivo;
3. Proposta de alteração do regulamento de bolsas de mérito social;
4. Eficiência energética;
5. Outros Assuntos.

Ardjana



1. Aprovação da ata da reunião anterior

O Presidente colocou a aprovação a ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, com a alteração sugerida pelo aluno André Brito.

Antes de se entrar no ponto 2 da Ordem de Trabalhos a Diretora pediu palavra, lembrando que se comprometeu, na reunião anterior, a trazer um documento com as ações judiciais em que a Faculdade é parte, solicitando ao Secretariado que o fizesse chegar aos membros do Órgão.

2. Início do ano letivo

O Presidente passou a palavra à Senhora Diretora que fez o balanço do início do ano letivo. Agradeceu a todos os colaboradores da Faculdade e da AAFDL que participaram nas matrículas dos alunos do 1.º ano. Referiu que houve necessidade de fazer alguns ajustes na distribuição do serviço docente, mas que os horários se encontram prontos e que as aulas práticas dos 2.º, 3.º e 4.º ano se iniciaram no dia de hoje. Disse ainda que o Mestrado em Direito e Prática Jurídica necessitou também de alguns ajustes relacionados com o número de alunos e que as aulas do Mestrado em Direito e Ciência Jurídica se iniciam em outubro, como previsto.

O Presidente questionou se, relativamente ao mestrado e doutoramento, houve alguma flutuação genérica no âmbito do número de candidaturas.

O Dr. Afonso Brás agradeceu a informação da Senhora Diretora e perguntou a razão do atraso na distribuição do serviço docente e solicitou que fosse dado um ponto de situação relativamente à avaliação de desempenho dos assistentes convidados.

Relativamente às candidaturas ao mestrado e doutoramento, a Diretora informou que as vagas do Mestrado em Direito e Ciência Jurídica e do Doutoramento não foram preenchidas na totalidade, mas que no Mestrado em Direito e Prática Jurídica a procura foi maior do que a oferta.

Andiana



Quanto à segunda questão do Dr. Afonso Brás, respondeu que o Conselho Coordenador de Avaliação de Desempenho do Docentes (CCADD) decidiu não realizar a avaliação dos Assistentes Convidados, com o ano letivo a meio, sendo preferível iniciar o referido processo de avaliação no presente ano letivo. Disse ainda que o CCADD se irá reunir em breve.

Relativamente à distribuição de serviço docente, referiu que existe sempre necessidade de ajustar a mesma relativamente às Unidades Curriculares optativas. Informou ainda que os tempos de preparação deveriam ser antecipados, que o Presidente do Conselho Científico já havia manifestado esse desejo várias vezes e que se fosse possível antecipar esse processo que é um todo encadeado, seria muito positivo.

O Dr. Afonso Brás questionou ainda se o processo de avaliação dos docentes estava a decorrer. A Senhora Diretora informou que está a decorrer a avaliação extraordinária, que estava em falta desde 2004, e que se refere aos anos de 2004 a 2019. Informou que a avaliação dos docentes é realizada de 3 em 3 anos e que em 2023 se dará início à avaliação regular, respeitante ao triénio 2020-2022. Relativamente à avaliação dos assistentes convidados, a mesma é anual e iniciar-se-á, previsivelmente em outubro.

O aluno André Brito questionou se, tendo em conta o não preenchimento da totalidade das vagas do Mestrado em Direito e Ciência Jurídica e do Doutoramento, irá abrir uma terceira fase de candidaturas, ao que a Senhora Diretora respondeu que não há ainda definição se haverá terceira fase, mas que a Diretora Executiva confirmaria a resposta posteriormente.

3. Proposta de alteração do regulamento de bolsas de mérito social

O Presidente iniciou esse ponto da Ordem de Trabalhos referindo que vinha da última reunião e que, tendo em conta as dúvidas e a necessidade de ponderação, a Direção apresentou uma nova proposta.

Arrojana



A Diretora disse que essa nova proposta alterava o artigo 2.º do regulamento uma vez que foram suscitadas questões quanto à conformidade da norma relativamente ao regulamento de bolsas da Universidade. Perante as dúvidas, a Direção, à cautela, entendeu que deveria retirar a proposta, ainda que se pudesse discutir a legalidade do Regulamento de bolsas da ULisboa e a autonomia universitária. Disse ainda que não podia deixar de referir as situações, algumas dramáticas, de alunos que vão ser prejudicados por esta regra, deixando o seu testemunho pessoal de algumas delas. A Senhora Diretora referiu que conhecendo a realidade da Faculdade, havia situações que do ponto de vista humano mereciam a nossa solidariedade e que seriam afetadas por essa limitação dos dois semestres por ciclo de estudos. Relatou a Senhora Diretora um caso de um aluno de um país africano de língua oficial portuguesa que veio para a Faculdade tendo suporte familiar no país de origem e em Portugal com parentes que lhe davam alojamento. De um momento para o outro o contexto desse aluno desapareceu: seu pai faleceu, conseqüentemente deixou de receber dinheiro para se manter em Lisboa, a família que o acolhia em Lisboa mudou-se para o estrangeiro e ele de um momento para o outro ficou sem abrigo. Na altura, não fosse o apoio do Presidente da AAFDL, teria literalmente dormido na rua. A Senhora Diretora disse que a situação desse aluno a impressionou particularmente. Não sendo essa a regra, é um exemplo em que a bolsa de mérito social fez a diferença, justificando a sua prorrogação. A Direção conseguiu que o aluno fosse apoiado com senhas de alimentação gratuitas fornecidas nas cantinas, conseguiu-se alojamento, havendo uma convergência de esforços em que a AAFDL foi fundamental, juntamente com o Gabinete de Responsabilidade Social.

A Senhora Diretora enfatizou que felizmente essas situações não são típicas, mas existem e não ficarão acauteladas com esta alteração do artigo 2.º do Regulamento. O Presidente agradeceu à Diretora a exposição, sem deixar de referir as questões jurídicas e sociais que esta alteração levanta, colocando a aprovação do regulamento a votação.

O regulamento foi aprovado com uma abstenção.



O aluno André Brito, tendo votado favoravelmente, informou que irá fazer uma declaração de voto, que juntará posteriormente, para que fique anexa à ata.

4. Eficiência energética

O Presidente informou que a Faculdade tem sido pioneira em matéria de eficiência energética e sustentabilidade e passou a palavra aos Engenheiros Miguel Galdes Cardoso e Manuel Câmara Pestana que fizeram uma breve apresentação da estratégia da Faculdade relativamente a sustentabilidade, designadamente:

- O programa POSEUR
Teve início em 2017 e terminou em 2021. A classificação energética da Faculdade era C, tendo passado para A; o custo de energia diminuiu em 100.000€.
- O Plano Eficiência ECO.AP
É obrigatório definir o plano de eficiência, já criado e aprovado pela Direção; a novidade neste programa é a introdução a componente hídrica e os materiais (plástico e papel).
Este Plano entrou no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), estando a Faculdade a aguardar a resposta à candidatura.

O Presidente agradeceu a apresentação, reafirmando o papel da Faculdade neste âmbito.

Passando às perguntas, a Professora Doutora Sandra Lopes Luís questionou sobre a existência de algum projeto ligado ao aquecimento das salas no inverno.

O Presidente questionou o aproveitamento da água do furo na Faculdade e porque não é possível utilizá-lo para a rega dos espaços ajardinados da Faculdade.

O engenheiro Miguel Galdes Cardoso informou que inicialmente a Faculdade era toda aquecida, por sistema de *chouffage*, com caldeira, mas esse sistema foi abandonado por falta de manutenção nos anos 80. Disse ainda existir um projeto para aquecimento das salas, que não pode ser integrado nos programas de eficiência


Andjama




energética, uma vez que conduziria a um sobreconsumo. O Engenheiro Manuel Câmara Pestana acrescentou que não foi possível incluir este projeto no plano de 2022-2025, mas que está incluído no seguinte. O engenheiro Miguel Geraldês Cardoso disse ainda que, com as novas janelas eficientes, haverá menos frio nas salas. Sobre o furo, respondeu que este fora feito sem qualquer projeto de ligação. Disse que uma equipe técnica havia feito um estudo para recolher dados e tendo em conta estes dados foi feito um projeto para o uso do furo, que foi integrado no projeto ECO.AP.

A Senhora Diretora deixou uma palavra de agradecimento aos senhores engenheiros Miguel Geraldês e Manuel Pestana, que se têm empenhados em pensar a Faculdade e mais do que lidar com os problemas do dia-a-dia, têm uma ideia de futuro para a Faculdade, nos seus edifícios, o conforto dos utilizadores e a sustentabilidade no uso dos recursos. Disse ainda que a sua presença no Conselho de Escola – órgão máximo de governação da Faculdade - era essencial para que se pudesse ter um conhecimento do que foi feito e do que se propõe fazer, sobretudo as alterações estruturais e que perdurariam pelas gerações de utilizadores da Faculdade. Agradeceu ainda aos engenheiros pelo empenho na preparação de candidaturas para a obtenção de recursos financeiros.

5. Outros Assuntos.

O Dr. Afonso Brás perguntou se havia uma data para a inauguração do novo edifício da biblioteca.

O Professor Doutor João Espírito Santo colocou algumas questões: lembrou que no corredor da Direção não está pendurado o quadro do fundador da Faculdade, Professor Doutor Afonso Costa; referiu que vários livros de atas do Conselho Científico estarão desaparecidos, propondo que sejam colocados num arquivo historicamente consistente. Disse ainda que as atas da década de 90 são inconsultáveis como o arquivo está feito pelo que propôs que a Direção investisse na melhor preservação do arquivo.

ML
Andjama
[Signature]



O aluno André Brito informou que desde o final do ano letivo passado um dos dispensadores de água está avariado o que gera alguma dificuldade aos alunos que estudam na biblioteca e que têm de descer para o piso 0 ou subir para o piso 1 para conseguir encher as garrafas de água. Nesse sentido perguntou se seria possível que o bebedouro fosse rapidamente consertado.

A Diretora respondeu que quanto ao problema do bebedouro a Dra. Cândida Machado trataria do assunto. Quanto ao tratamento arquivístico das atas do Conselho Científico, disse que o secretariado havia iniciado o processo de digitalização das atas, mas que o processo não foi ainda terminado tendo em conta o diminuto pessoal do secretariado; em consonância com a biblioteca poder-se-á chegar a um melhor tratamento dessa informação. No que respeita ao quadro do Professor Doutor Afonso Costa, informou que o mesmo se encontra na sala do Conselho Académico e que os quadros no corredor correspondiam a quadros de professores jubilados que foram sendo realojados em função do espaço, mas que não haveria problemas em reproduzir o quadro para colocá-lo no corredor. Quanto à biblioteca respondeu que foi realizada uma reunião com o empreiteiro na semana anterior e que falta a entrega das telas finais e manuais de funcionamento dos equipamentos, que se prevê acontecer até 30 de setembro. Referiu que se esperássemos todo o mobiliário seria necessário aguardar cerca de quatro ou cinco meses para a abertura da Biblioteca, pelo que será aberta uma das salas com o equipamento para que pudesse ser utilizado para testes de funcionamento.

O Professor Doutor João Espírito Santo esclareceu que, relativamente ao critério de exposição dos quadros, se justifica a exposição do retrato do Professor Afonso Costa, pela importância histórica que tem na fundação da Faculdade, e questionou a razão de, nos retratos coletivos, não estarem retratados todos os Doutores. Perguntou ainda a razão de não haver na Sala do Conselho Científico uma foto do Professor Doutor Pedro Pais de Vasconcelos sendo ele um antigo presidente do Órgão.

A Diretora informou, relativamente ao último quadro coletivo, que todos docentes foram contactados para as sessões fotográficas para figurar no quadro e que os que não estavam nos quadros não teriam comparecido.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

O Professor Doutor João Espírito Santo referiu que ele nunca havia sido contactado e que não fazia questão de figurar num retrato para o qual não foi convidado. Questionado pela Diretora se os Colegas que se doutoraram depois figuravam no retrato coletivo, a resposta foi "Todos".

A Diretora acrescentou que vai obter informação sobre o assunto.

A próxima reunião ficou marcada para dia 26 de outubro, às 11h30m.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu a reunião por encerrada, às doze horas e vinte e quatro minutos.

O Presidente do Conselho de Escola

(Prof. Doutor Pedro Romano Martinez)

As Secretárias do Conselho de Escola

(Ardjana Seidi)

(Lic. Rosa Guerreiro)